

## ATIVIDADE DE ESTÁGIO EM GEOGRAFIA TEMPOS DE ENSINO REMOTO E MAIOR IDENTIDADE COM A CATEGORIA LUGAR

Douglas Victo Domingos dos Santos<sup>1</sup>

Josandra Araújo Barretos de Melo<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Em 2019, na cidade de Wuhan, Província de Hubei - China surgiu o primeiro surto do novo coronavírus (Sars-CoV-2), o vírus que provoca a doença batizada de Covid-19. Devido sua forma de transmissão através de gotículas expelidas através ações como falar, espirrar e tossir fez o novo vírus se espalhar de forma assustadora, quando em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia global do coronavírus. Diante dessa situação de ameaça a saúde, os diversos países vem tomando medidas em todas as áreas, visando impedir a disseminação do novo agente infeccioso, essas ações visa evitar o contato físico entre as pessoas.

Entre as áreas afetadas está a educação, as atividades presenciais ao redor do Planeta foram suspensas, no início foram apenas alguns dias ou semanas, mas não se pensava que a nova doença adquiriria tal proporção, com isso percebeu-se que o cenário de aulas presenciais não retornaria a curto ou a médio prazo, forçando países como o Brasil a buscar novas alternativas para a volta as aulas de maneira segura, achando assim no ensino remoto uma alternativa.

Diante das transformações ocasionadas pelo ensino remoto, foi preciso repensar uma nova visão do profissional da educação básica, um profissional com formação e identidade com as novas tecnologias. Outra mudança ocorreu no ambiente em que o aluno está inserido que deixa de ser a sala de aula e passa a ser sua residência.

Diante do contexto apresentado, este artigo tem como objetivo analisar as atividades práticas do componente de Estágio II, do curso de Geografia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que foram desenvolvidas, de forma totalmente remota, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodriguez de Farias e Melo, no município de Mogeiro- PB.

Como referencial teórico para este trabalho, foi primeiramente explorado o site do IDEB com o objetivo de ter uma visão ampla da escola. Também foram pesquisados artigos que

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [douglas.santos@aluno.uepb.edu.br](mailto:douglas.santos@aluno.uepb.edu.br)

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutora em Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, [josandraaraujobarretodemelo@servidor.uepb.edu.br](mailto:josandraaraujobarretodemelo@servidor.uepb.edu.br)

tivessem visão de pesquisa próxima a qual seria analisada, achando no artigo: A importância da categoria lugar no ensino de Geografia- um estudo de caso na Escola Estadual Modelo, em Araguaína -TO (Mendes, 2017), uma condição similar à pretendidas nas atividades de estágio. Também foi essencial os o texto: Notas sobre a epistemologia da geografia (Suertegaray, 2005), da revista Cadernos Geográficos (UFSC).

## **METODOLOGIA**

A princípio, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos, sites e livros, com o objetivo de se obter referencial teórico. Após a pesquisa bibliográfica, realizou-se as atividades práticas do componente de estágio e, com as mesmas, foi possível a realização deste trabalho.

### **Espaço de realização das atividades de estágio em geografia**

As atividades de estágio foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraci Rodriguez de Farias e Melo, localizada no município de Mogeiro-PB, embora nos dias atuais a palavra “localização” não faça muito sentido, devido as atividades de ensino estarem acontecendo de maneira remota e a escola está presente nas casas dos alunos.

Em números, a escola possui pouco mais de 1.100 alunos, divididos em turmas que vão do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Em relação a qualidade de ensino, segundo o INEP (2019), a escola apresentou um IDEB de 3,9, ficando abaixo da meta projetada de 4,8 e para o ano 2021 se projeta uma nota de 5,0, uma meta bastante ousada, tendo em vista o contexto de pandemia que vivemos, em que diversos alunos têm dificuldades em assistir aulas.

### **Atividade de estágio em Geografia em tempos de ensino remoto e maior identidade com a categoria lugar**

A pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) trouxe consigo diversos desafios para a atividade da docência, desde os docentes de ensino superior até aos estagiários que, em sua maioria, estão começando sua trajetória em sala de aula. Com as atividades práticas do componente de Estágio Supervisionado II, do curso de Geografia da UEPB, realizadas na escola acima descrita, não foi diferente.

Tais atividades ocorreram entre o período que vai de 05 de abril a 29 de maio, em uma turma de 8º ano do ensino fundamental, totalmente de maneira remota. Com a utilização de

diversas plataformas como o YouTube e Whatsapp, com essa última funcionando como sala de aula. A utilização do Whatsapp foi uma surpresa durante as atividades, através da ideia que partiu da própria escola, a plataforma se mostrou bastante eficiente na função de servir como sala de aula virtual. Tal resultado se atribui, principalmente, ao fato do mesmo já fazer parte do contexto do público há um bom tempo, e também o aplicativo oferecer muitos recursos, como envio de imagens, vídeos, links e até chamadas de voz e vídeo, o transformando em um bom ambiente para a realização de aulas remotas.

As atividades práticas do Estágio Supervisionado II, foram divididas em quatro etapas, a primeira foi a observação das aulas ministradas pelo professor titular da disciplina de Geografia, na escola campo de estágio, cujo tema de aula era os movimentos migratórios. Durante a observação, foi possível perceber as habilidades do docente com as plataformas utilizadas durante as aulas e sua linguagem bem explanativa a respeito do tema.

A segunda etapa consistiu no planejamento das aulas do estágio, nesse momento foi repassado pelo professor titular os assuntos seguintes da disciplina, o tema em questão era características etárias da população mundial. Diante do tema apresentado foi planejado qual o melhor método de repassar aquele conteúdo a turma, foi estipulado o número de aulas, o tempo e uma avaliação da turma, além disso, foi pensado em qual seriam as melhores plataformas para ministrar as aulas, sendo definida o Whatsapp, já utilizada pela escola, complementada de pequenos vídeos no Youtube, em seguida foi apresentada ao docente titular da disciplina uma sequência didática com as habilidades, objetivos, desenvolvimento e atividade avaliativa.

A etapa seguinte foram as aulas ministradas, que ocorreram no período de 20 de abril a 4 de maio, com o tema de características etárias da população mundial, onde o mesmo foi repassado em 5 encontros. E a característica principal dessas aulas foi a de tentar conciliar o assunto em questão ao contexto mais próximo do aluno, com a atividade avaliativa envolvendo uma pesquisa no espaço familiar.

Um dos grandes desafios de um profissional da educação é tentar repassar os conteúdos da disciplina que leciona ao contexto do seu alunado, mas na geografia o espaço vivido pelo ser já era analisado desde a década de 70 quando surgiu entre os geógrafos da área humanista da geografia um novo método de se analisar o espaço geográfico, o método fenomenológico onde segundo Suertegaray (2005), valorizava acima de tudo o espaço vivido pelo ser valorizando seu cotidiano e suas experiências. Com isso três conceitos se tornaram fundamentais para essa perspectiva espaço, paisagem e lugar.

A categoria lugar é central na análise para os pesquisadores fenomenológicos, nessa linha o conceito adquire o significado de não apenas informar a localização como em outras

correntes, mas é o espaço vivido pelas pessoas onde as mesmas despertam emoções relacionadas ao mesmo. Isso fica evidente quando lemos visões do conceito segundo autores como Mendes (2017), onde ele destaca que:

A relevância da categoria lugar dar-se-á na medida em que é a partir dele que os indivíduos conseguem estreitar laços com o espaço vivido, bem como entender os fatos históricos e as demais situações ali recorrentes. O Lugar permite uma ampla visão dos fenômenos, tendo em vista que noções espaciais tornam-se mais eficazes quando tomam como ponto de partida os lugares, ou seja, onde ocorrem as vivências cotidianas e experiências simbólicas. (MENDES et al., 2017, p. 156).

Com a pandemia do coronavírus (Sars-CoV-2) e a prática do ensino remoto fez os alunos ficarem mais tempo em suas residências, tendo em vista isso, percebeu-se que a categoria de lugar ganhou maior relevância diante desse cenário e foi em cima do conceito lugar, que foi desenvolvida a última etapa do estágio II.

A quarta etapa das atividades de estágio tratou-se de uma etapa de avaliação da turma e essa avaliação se deu através de uma atividade do tema em questão. Nesse exercício, o alunado tinha de pesquisar dados de idade da sua família e aplicar em uma pirâmide etária simplificada onde, através dessa pirâmide, o aluno poderia ter uma visão de sua família. Embora a participação tenha ocorrido em poucos números, os alunos que realizaram a atividades não mostraram muitas dificuldades na realização, com essa atividade, foi possível despertar a ideia de lugar entre os alunos, mesmo que não seja uma ideia direta, mas os mesmos analisaram o espaço que lhes desperta sentimento de pertencimento e de acolhimento, que são seus lares e os lares das pessoas que fazem parte de sua família.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto trouxe novos desafios à educação, mas em contrapartida mostrou novas possibilidades de como ministrar aulas, como as que foram desenvolvidas pela Escola Iraci Rodrigues, que transformou um grupo de um aplicativo de conversa em uma sala de aula, onde os alunos assistiam as aulas ministradas pelos docentes, tiraram dúvidas e receberam atividades. Além disso, o cenário de pandemia mundial mostrou um novo ambiente de onde os alunos podem assistir suas aulas, que é sua casa, onde ganham força as atividades que levam em consideração a categoria geográfica de Lugar, onde se valoriza os espaços e se tem uma ligação de sentimento com o aluno.

Com a experiência desenvolvida no estágio ficou evidente a maior utilização de atividade visando a utilização da categoria lugar, tendo em vista que o ensino remoto chegou

para ficar e será cada vez mais comum o estudo no ambiente de casa, com isso novas pesquisas devem ser desenvolvidas a respeito do tema, onde através das mesmas novas técnicas visando o aprimoramento dessa modalidade de ensino sejam desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto; Estágio; Meios digitais; Categoria Lugar.

## REFERÊNCIAS

INEP. **IDEB** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=6513953>>. Acesso em: 5 de mai. 2020.

MENDES, R. A.; SOUSA, E. da; PEREIRA, A. J. A importância da categoria lugar no ensino de geografia- um estudo de caso na escola estadual modelo em Araguaína -TO. **Revista Tocantinense de Geografia (RTG)**, v. 6, n. 11, p. 153-169, abr. 2018.

SUERTEGARAY, D. M. A. Notas sobre a epistemologia da geografia. **Caderno Geográfico**, Florianópolis, v. , n. 12, Imprensa Universitária, 2005. p. 07-33